



## Abandono do acompanhamento de saúde infantil em serviços de saúde: revisão sistemática

Bianca Machado Cruz Shibukawa<sup>1</sup>, , Gabrieli Patrício Rissi<sup>1</sup>,  
Roberta Tognollo Borota Uema<sup>1</sup>, Maria de Fátima Garcia Lopes  
Merino<sup>1</sup>, Ieda Harumi Higarashi<sup>1</sup>

*1 Universidade Estadual de Maringá*

### RESUMO

**Problema:** A ausência de estímulos facilitadores no ambiente em que o adolescente convive é normalmente atribuída a ocorrência do atraso do desenvolvimento.

**Objetivo:** Analisar a associação dos fatores relacionados com a proposta diagnóstica atraso no desenvolvimento em adolescentes no ambiente escolar.

**Método:** Estudo transversal, realizado com 385 adolescentes em uma cidade no Nordeste do Brasil. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição responsável, sob parecer 1.662.528 e Certificado de Apresentação para

Apreciação Ética nº 57945016.4.0000.5537. **Resultados:** A prevalência da proposição diagnóstica atraso no desenvolvimento foi 18,26%. Os fatores relacionados que apresentaram associação estatística significativa foram: marginalização social, dor crônica, não aceitação às transformações corporais da puberdade e trauma psicológico. **Discussão:** Percebe-se a relação entre as variáveis estudadas e o desenvolvimento humano frente à literatura. **Conclusão:** O conhecimento dos fatores associados mais frequentes nessa população, facilita a inferência da proposição diagnóstica pelo enfermeiro. Outrossim, contribui na identificação de aspectos capazes de gerar prejuízos ao adolescente e, consequentemente, sequelas na fase adulta.

**Descritores:** Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Adolescente.

---

---

## **INTRODUÇÃO**

Investir em programas de saúde reflete em um retorno positivo para a sociedade. Ao mesmo tempo, reforçar o acompanhamento na primeira infância é uma das melhores estratégias para diminuir as desigualdades, enfrentar a pobreza e ajudar a construir um ambiente social com condições ambientais e psicológicas mais sustentáveis<sup>(1)</sup>.

Apesar dos benefícios já descritos sobre a importância de um bom acompanhamento nesse período da vida, estima-se que mais de 200 milhões de crianças abaixo de cinco anos que residem em países em desenvolvimento não atinjam seu potencial, em virtude de estar exposta à diversos fatores de risco, dentre eles os ambientes, biológicos e os psicossociais<sup>(1)</sup>.

Os profissionais de saúde, em especial os de enfermagem, tem um papel fundamental no desenvolvimento das ações que envolvem o crescimento e desenvolvimento infantil, juntamente com a redução das inequidades em saúde, de modo que estas não apenas sobrevivam, mas também o façam com dignidade<sup>(2)</sup>.

A adesão ao acompanhamento e tratamento destas crianças por seus pais é fundamental para que os programas dos serviços de saúde infantil produzam frutos, porém o abandono do acompanhamento e tratamento é frequente, gerando filas no sistema de saúde, possíveis internamentos desnecessários e futuro sofrimento familiar pelo adoecimento da criança<sup>(1-2)</sup>.

## **MÉTODO**

A revisão sistemática proposta será conduzida de acordo com a metodologia do Instituto Joanna Briggs para revisões sistemáticas de evidências qualitativas, portanto para formulação da questão norteadora deste estudo, será utilizado a estratégia PICo, na qual a letra "P" representa população, "I" representa fenômeno de interesse e "Co" o contexto<sup>(3)</sup>.

A população escolhida para este estudo foram os familiares de recém-nascido, lactentes e pré-escolares (crianças de zero a cinco anos). O fenômeno de interesse são, os motivos atribuídos para o não comparecimento e abandono do

acompanhamento de crescimento e desenvolvimento infantil. O contexto, são os serviços de saúde infantil, independentemente do nível de atenção de atendimento. Onde, juntando o acrônimo PICO, formulou-se a questão norteadora desta pesquisa: "Quais os motivos atribuídos pelos familiares para não levarem as crianças ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, em serviços de saúde infantil?"

Após leituras prévias de estudos acerca da temática de interesse e busca nas plataformas dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), foram elencados os seguintes descritores juntamente com seus sinônimos: Serviços de Saúde da Criança; Pacientes não Comparecentes e Pacientes Desistentes do Tratamento.

A estratégia de busca terá como objetivo encontrar estudos publicados e não publicados. A lista de referência de todos os estudos selecionados para avaliação crítica será examinada para estudos adicionais.

As pesquisas fontes de informação para este estudo serão de natureza qualitativa, oriundas das fontes de dados escolhidas de

acordo com a temática: Web of Science, Science Direct, CINAHL, SCOPUS, BDNF, ADOLEC, PUBMED, MEDLINE, Catálogo de teses e dissertações CAPES, DataCite Search, Scielo, Google Acadêmico, EMBASE, LILACS e PsycINFO. Serão analisados artigos de todas as linguagens encontradas, de domínio público ou privado. Os estudos potencialmente relevantes serão recuperados na íntegra e os detalhes de suas citações importados no Sistema do Instituto Joanna Briggs para Gerenciamento Unificado, Avaliação e Revisão de Informações<sup>(3)</sup>.

O texto completo das citações selecionadas será avaliado em detalhes com base nos critérios de inclusão por dois revisores independentes. Quaisquer divergências que surgirem entre os revisores em cada etapa do processo de seleção do estudo serão resolvidas por meio de discussão ou com um terceiro revisor.

A síntese de dados será executada em três etapas conforme preconizado<sup>(3)</sup>, sendo elas: 1 - extração de todas as descobertas de todos os trabalhos incluídos, com uma ilustração anexa e estabelecendo um nível de credibilidade para cada descoberta; 2- desenvolvimento de categorias para

descobertas suficientemente semelhantes, com pelo menos 2 descobertas por categoria; 3-desenvolver uma ou mais descobertas sintetizadas de pelo menos 2 categorias.

Os resultados da pesquisa serão relatados na íntegra na revisão sistemática final e apresentados em um diagrama de fluxo (PRISMA) para melhorar o relato de revisões sistemáticas.

Os estudos elegíveis serão avaliados criticamente por dois revisores independentes quanto à qualidade metodológica, usando a lista de verificação padrão de avaliação crítica do Instituto Joanna Briggs para pesquisa qualitativa<sup>3</sup>.

Os resultados finais sintetizados serão classificados de acordo com a abordagem ConQual para estabelecer confiança no resultado da síntese da pesquisa qualitativa e apresentados em um resumo dos resultados.

O protocolo da revisão sistemática foi enviado para apreciação do International Prospective Register of Systematic Reviews

(PROSPERO), e o método adotado foi validado pelo registro número CRD42020193702.

## REFERÊNCIAS

1. Black MM, Walker SP, Fernald LCH, Andersen CT, DiGirolamo AM, Lu C, et al. Early childhood development coming of age: science through the life course. *Lancet* [Internet]. 2017[cited 2020 Jul 18]; 389(10064):77–90. Available from: [https://www.thelancet.com/journals/lanct/article/PIIS0140-6736\(16\)31389-7/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanct/article/PIIS0140-6736(16)31389-7/fulltext) Doi: 10.1016/S0140-6736(16)31389-7
2. Ceballos Garcia GY, Lopera Escobar CP, Lopera ÁS. Sociodemographic and infant mortality profile of the program “Good Start”, Medellín 2009-2016. *Rev Cienc y Cuid* [Internet]. 2020 [cited 2020 Jul 3]; 17(1):18–30. Available from: <https://revistas.ufps.edu.co/index.php/cienciaycuidado/article/view/1536/1891> Doi: 10.22463/17949831.1536
3. JBI. JBI Reviewer’s Manual [Internet]. Aromataris E, Munn Z, editors. Austrália: The Joanna Briggs Institute; 2020. 487 p. Available from: <https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>

Recebido: 27/07/2020

Revisado: 10/09/2020

Aprovado: 10/09/2020